



RESULTADO TRIMESTRAL 2T21

27 de julho de 2021



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 27 de julho de 2021 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** ("CSN") (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do segundo trimestre de 2021 (2T21)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - "IFRS"*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **segundo trimestre de 2021 (2T21)** e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2020 (2T20) e ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). A cotação do dólar era de R\$5,48 em 30/06/2020; de R\$5,70 em 31/03/2021 e R\$5,00 em 30/06/2021.

Destaques operacionais e financeiros do 2T21

MAIS UM TRIMESTRE COM RESULTADO RECORDE PARA A CSN

O **EBITDA ajustado** atingiu **R\$8.174 milhões** no **2T21**, **40,8%** superior em relação ao trimestre anterior e **3,25x acima** do patamar apresentado no mesmo período de 2020. Esse resultado extraordinário é consequência da combinação de melhores preços e eficiência nos custos em basicamente todos os segmentos de atuação.

META DE ALAVANCAGEM ATINGIDA AINDA NO PRIMEIRO SEMESTRE

O forte resultado operacional acarretou em um **Fluxo de Caixa Ajustado de R\$5.345 milhões**, novo recorde trimestral da Companhia.

Relação dívida Líquida/EBITDA saiu de 1,29x no 1T21 para 0,60x no 2T21, **abaixo da meta estabelecida** para o final do ano, reforçando a solidez financeira da empresa.

DESEMPENHO EXCEPCIONAL NA SIDERURGIA

A alta de preços e a maior eficiência apresentada no período proporcionaram uma **evolução de 48% no EBITDA no 2T21**, mesmo com pequena redução no volume de vendas quando comparado com o trimestre anterior. EBITDA de R\$ 2,7 bilhões apresentado na siderurgia no 2T21 **foi superior ao registrado durante o ano inteiro de 2020**.

VOLUME MAIOR E PREÇOS ALTOS GERARAM MAIS UM RECORDE DE RESULTADOS NA MINERAÇÃO

A **produção de minério de ferro** somou 10,5Mton no 2T21, **25,4% superior ao trimestre anterior**. Combinação de maior volume com preços em ascensão levou a **mais um recorde de EBITDA na mineração**.

SEGMENTO DE CIMENTOS SE CONSOLIDA COMO NOVA ALAVANCA DE CRESCIMENTO

Demanda aquecida para cimentos e aumento de preços puxou o **EBITDA** do segmento para **R\$147 milhões** no 2T21, um **crescimento de 43%** em comparação com o trimestre anterior. Na comparação com o 2T20, o **crescimento foi de 436%**.

RESULTADO CRESCENTE NO SEGMENTO DE LOGÍSTICA

A **recuperação dos volumes ferroviários** proporcionou expansão do **EBITDA em 22%**, atingindo R\$269MM no 2T21.

Quadro Consolidado - Destaques

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.281	1.003	28%	1.317	-3%
- Mercado Interno	896	614	46%	911	-2%
- Mercado Externo	385	389	-1%	406	-5%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	9.110	7.743	18%	8.225	11%
- Mercado Interno	1.174	1.084	8%	1.286	-9%
- Mercado Externo	7.936	6.659	19%	6.939	14%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	15.392	6.221	147%	11.913	29%
Lucro Bruto	8.280	1.843	349%	5.735	44%
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	8.174	1.925	324%	5.806	41%
Margem Ebtida %	53,1%	31,0%	<i>22,2 p.p.</i>	48,7%	<i>4,4 p.p.</i>
Dívida Líquida Ajustada ⁽²⁾	13.228	33.120	-60%	20.542	-36%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ⁽²⁾	22.517	5.177	335%	14.727	53%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,60x	5,17x	-88%	1,29x	-54%

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na CSN Mineração e 37,27% na MRS.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 100% na CSN Mineração, 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfeiting* e *Risco Sacado*.

Resultado Consolidado

- A **receita líquida no 2T21** totalizou R\$15.392 milhões, o que representa um aumento de 147% quando comparado com o 2T20 e de 29% na comparação com o 1T21. Esse resultado é consequência da forte evolução de preços verificados no período, tanto para o minério de ferro quanto para o aço e o cimento. No semestre, a receita líquida atingiu R\$ 27,3 bilhões, um desempenho 136% acima do observado no mesmo período de 2020.
- O **custo dos produtos vendidos** totalizou R\$7.111 milhões no 2T21, 15% maior em comparação com o 1T21, em razão, principalmente, da evolução do preço de algumas commodities necessárias no processo produtivo, além do maior volume de vendas de minério no mercado externo.
- Mesmo com o aumento nos custos, a **margem bruta** foi 6 p.p. superior à registrada no 1T21, passando para 54% no 2T21, como resultado do forte desempenho verificado nos segmentos de atuação. No semestre, o lucro bruto atingiu R\$14,0 bilhões, com margem bruta de 51%.
- No 2T21, as **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$825 milhões, 48,2% superior ao registrado no trimestre passado, como consequência da maior atividade comercial e do aumento dos custos de distribuição no mercado externo para as operações de mineração.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$402 milhões no 2T21, como consequência, principalmente, das operações de *hedge accounting* para minério de ferro no total de R\$279 milhões.
- Já o **resultado financeiro** no 2T21 foi negativo em R\$ 340 milhões, como consequência da variação cambial observada no período, além do custo da dívida. Esse resultado acabou por compensar o ganho decorrente da venda de parte das ações da Usiminas, bem como a valorização das ações mantidas, que gerou ganho sem efeito caixa de R\$143 milhões.

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Resultado Financeiro - IFRS	(340)	285	-219%	(201)	69%
Receitas Financeiras	791	457	73%	586	35%
Despesas Financeiras	(1.131)	(172)	558%	(787)	44%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(801)	(154)	420%	(731)	10%
Resultado c/ Variação Cambial	(330)	(18)	1733%	(56)	489%
Variações Monetárias e Cambiais	(402)	8	-5125%	(53)	658%
Resultado com derivativos	72	(26)	-377%	(3)	-2500%

- No 2T21, o **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$55 milhões, um desempenho acima do verificado no trimestre anterior em razão do desempenho positivo verificado na operação da MRS Logística.

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
MRS Logística	75	55	37%	28	167%
TLSA	(15)	(12)	29%	(5)	229%
Arvedi Metalfer BR	2	(5)	-144%	(0)	-1920%
Eliminações	(7)	(10)	-30%	(10)	-29%
Resultado de Equivalência Patrimonial	55	28	94%	13	309%

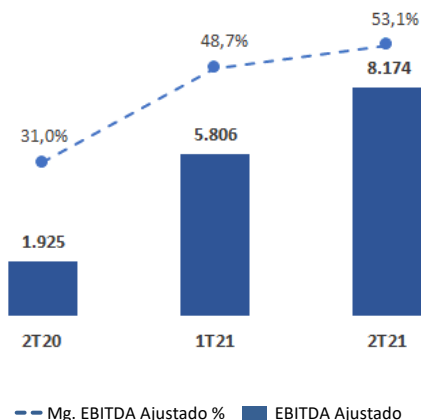
- Já o **lucro líquido da Companhia no 2T21 foi de R\$5.513 milhões**, um resultado 3% inferior ao registrado no 1T21, uma vez que o trimestre anterior foi positivamente impactado pelo ganho de capital com o IPO da CSN Mineração. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$11,2 bilhões frente a um prejuízo líquido de R\$ 866 milhões registrado no mesmo período de 2020, o que atesta o excelente desempenho registrado ao longo de 2021.

EBITDA Ajustado

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Lucro Líquido (Prejuízo) do período	5.513	446	1136%	5.697	-3%
Depreciação	502	428	17%	456	10%
IR e CSLL	1.257	392	220%	1.278	-2%
Resultado financeiro líquido	339	(285)	-219%	202	68%
EBITDA (ICVM 527)	7.611	981	676%	7.633	0%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	402	791	-49%	(1.986)	-120%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	-	775	-	252	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	279	-	-	59	373%
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	-	-	-	(2.472)	-
Outros	123	16	672%	175	-30%
Resultado de equivalência patrimonial	(55)	(28)	94%	(13)	309%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	216	182	19%	173	25%
EBITDA Ajustado	8.174	1.925	325%	5.806	41%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

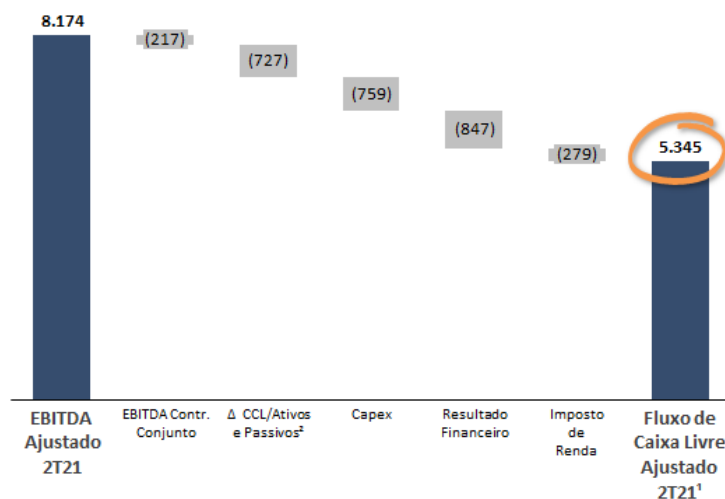
- Por sua vez, o **EBITDA ajustado** atingiu mais um recorde neste trimestre ao somar R\$8.174 milhões no 2T21, frente aos R\$5.806 milhões registrados no 1T21. Esse resultado foi acompanhado por um ganho de margem de 4,4p.p. no período, com a margem EBITDA ajustada alcançando 53%. A combinação de um maior volume de vendas com preços mais altos em todos os produtos comercializados contribuiu positivamente para esse resultado extraordinário. No semestre, o EBITDA ajustado foi de R\$ 14,0 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 51%, ou 28p.p. acima da verificada no mesmo período de 2020.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)


¹A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS,

Fluxo de Caixa Ajustado¹

O Fluxo de Caixa Ajustado no 2T21 alcançou R\$5.345MM, impactado positivamente pelo forte EBITDA registrado no período que acabou por compensar o maior volume de investimentos e o aumento no contas a receber e no volume de estoques.

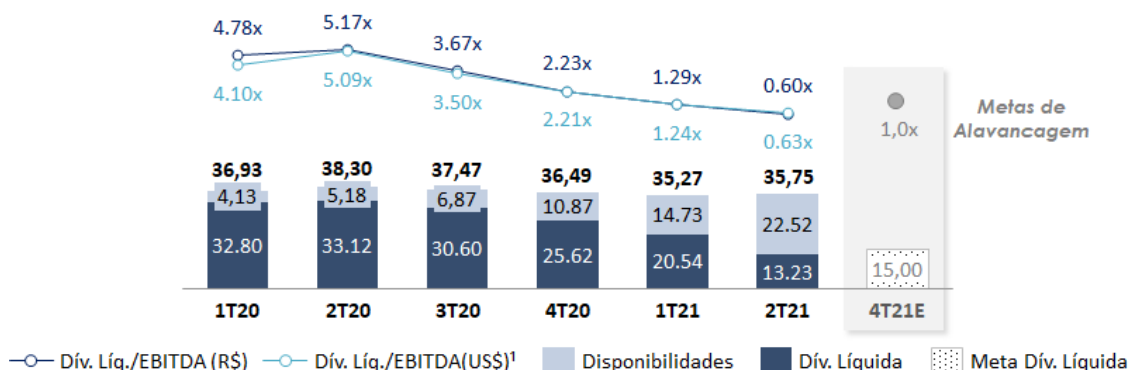
Fluxo de caixa Ajustado¹ no 2T21 (R\$MM)


¹O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos², excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

²O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

Endividamento

Em 30/06/2021, a dívida líquida consolidada atingiu R\$13.229 milhões, um patamar abaixo do *guidance* esperado para o final do ano. No período, a dívida líquida apresentou uma redução superior a R\$7,3 bi em relação ao exercício anterior, como consequência (i) da forte geração de caixa do período, (ii) da alienação de uma parcela das ações da Usiminas, e (iii) da variação cambial registrada no período. Com isso, a relação dívida líquida/EBITDA ajustada ficou em 0,6x, refletindo o atual momento da Companhia, com uma estrutura de capital muito mais sustentável.

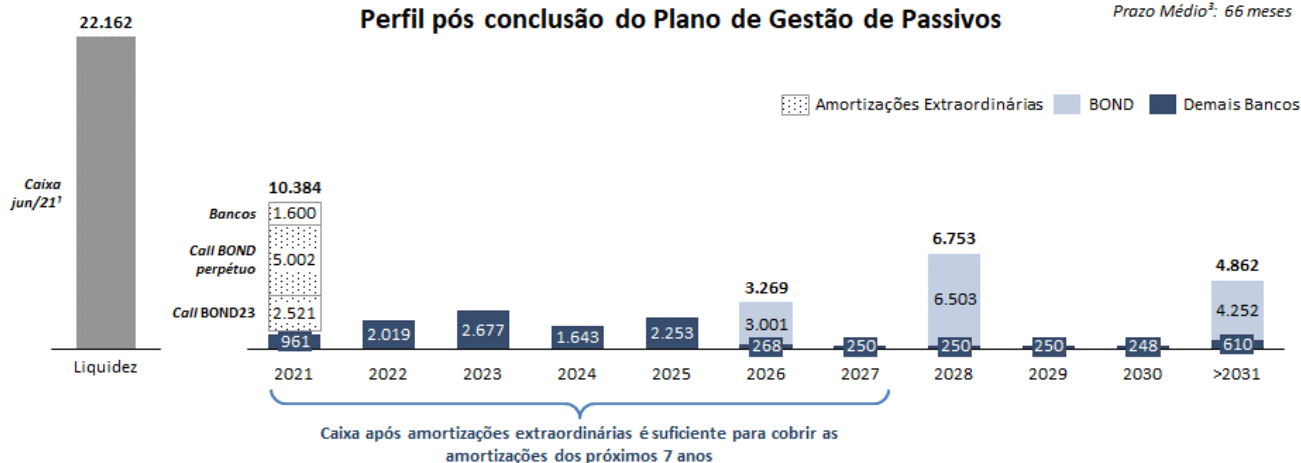
**Endividamento (R\$ Bilhões) e
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)**


¹Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

Neste trimestre, em linha com seu objetivo de redução do endividamento e de alongamento da sua dívida, a Companhia recomprou a totalidade das 7,625% Notes 2023 no montante de US\$925 milhões, antecipando assim parte dos vencimentos de curto prazo e lançou novos títulos representativos de dívida no total de US\$850 milhões, com vencimento para 2031 e com juros mais baratos, de 4,625%. Adicionalmente, a Companhia anunciou a recompra da totalidade do seu Bond Perpétuo no valor de US\$1 bilhão, com resgate previsto para 23/09/2021.

Cronograma de Amortização (R\$Bi)
Posição 30.06.21

Dívida Bruta²: R\$35,74Bi
 Dívida Líquida: R\$13,23Bi
 Dívida Líquida/EBITDA: 0,60x
 Prazo Médio³: 66 meses

Perfil pós conclusão do Plano de Gestão de Passivos


¹ IFRS: não considera participação na MRS (37,27%).

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

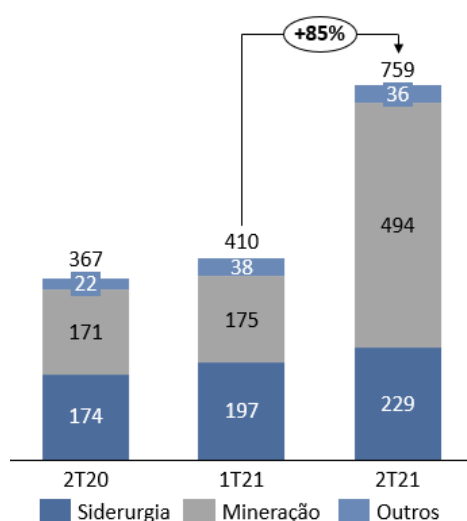
A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 30/06/2021 foi de US\$1,416 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, um aumento de aproximadamente US\$1 bilhão em relação ao 1T21 decorrente do aumento do caixa em dólar.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Caixa	2.683	412	551%	1.047	156%
Contas a Receber	644	240	168%	415	55%
Aplicação financeira	24	24	0%	23	4%
Empréstimos e Financiamentos	(5.247)	(4.753)	10%	(4.408)	19%
Fornecedores	(387)	(142)	173%	(282)	37%
Derivativo minério ferro	(6)	-	0%	2	-400%
Outros	10	(3)	433%	2	400%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(2.279)	(4.222)	-46%	(3.201)	-29%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	3.762	4.274	-12%	3.762	0%
NDF Real x Dólar	-	-	-	(100)	-
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
Exposição Cambial Líquida	1.416	(15)	9540%	394	-259%

Investimentos

No 2T21, foram investidos R\$759 milhões, um patamar significativamente superior aos R\$ 410 milhões investidos no começo do ano, como resultado do avanço nos projetos de expansão de capacidade e de renovação de equipamentos no segmento de mineração. A expectativa para a segunda metade do ano é de uma aceleração ainda maior dos investimentos de modo a atingir o *guidance* projetado pela Companhia.



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$2.715 milhões no 2T21**, um aumento de 73% contra o 1T21 em função da elevação do contas a receber e do volume de estoques, como consequência da maior atividade comercial registrada no período e do aumento no valor das matérias primas, além de um prazo mais alongado para fornecedores.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Ativo	13.600	9.766	39%	11.586	17%
Contas a Receber	5.308	1.812	193%	4.219	26%
Estoques ³	7.140	6.065	18%	5.736	24%
Impostos a Recuperar	828	1.558	-47%	1.199	-31%
Despesas Antecipadas	183	163	12%	267	-31%
Dividendos a receber	-	45	-100%	38	-100%
Demais Ativos CCL ¹	140	123	14%	127	10%
Passivo	10.885	6.185	76%	10.012	9%
Fornecedores	9.097	4.565	99%	7.626	19%
Obrigações Trabalhistas	493	554	-11%	498	-1%
Tributos a Recolher	634	385	65%	140	352%
Adiant. Clientes	255	155	65%	291	-12%
Provisão P/ Consumos	-	153	-100%	193	-100%
Demais Passivos ²	406	373	9%	1.264	-68%
Capital Circulante Líquido	2.715	3.581	-24%	1.574	73%

Índices Operacionais

	2T21	2T20	2T21 x 2T20	1T21	2T21 x 1T21
Prazo Médio Recebimento	28	23	5	28	-1
Prazo Médio de Estocagem	77	106	-29	70	7
Prazo médio de Fornecedores	107	99	8	109	-1
Ciclo Financeiro	-2	30	-32	-10	8

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões

³ Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

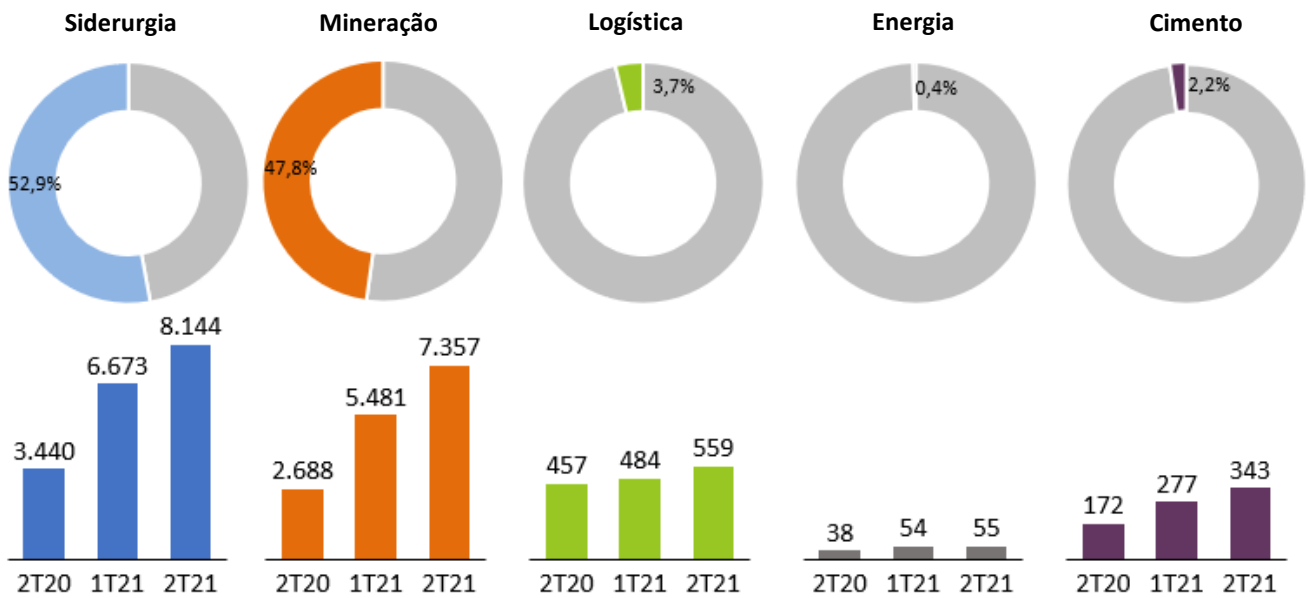
DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de julho de 2021, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 1,75 bilhão a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2021, equivalente a R\$1,27/ação ordinária. Farão jus ao recebimento, os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 30/07/2021 e o pagamento ocorrerá no dia 10/08/2021.

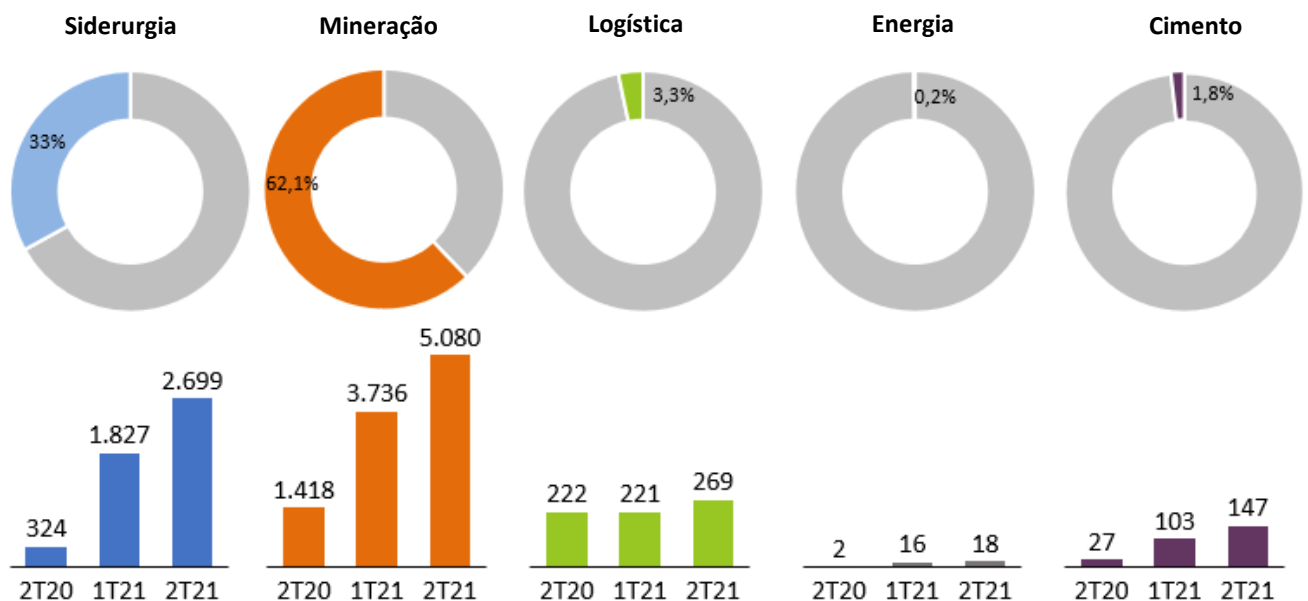
Resultados por Segmentos de Negócios

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa	Volta Redonda Arcos

Receita Líquida por Segmento – 2T21 (R\$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 2T21 (R\$ milhões)



Resultado 2T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	8.144	7.357	72	487	55	343	(1.067)	15.392
Mercado Interno	6.050	904	72	487	55	343	(1.415)	6.495
Mercado Externo	2.094	6.453	-	-	-	-	349	8.896
CPV	(5.451)	(2.312)	(52)	(312)	(35)	(204)	1.255	(7.111)
Lucro Bruto	2.693	5.045	20	175	21	139	188	8.280
DGA/DVE	(250)	(141)	(11)	(31)	(8)	(33)	(352)	(826)
Depreciação	256	176	9	108	4	42	(92)	502
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	217	217
EBITDA Ajustado	2.699	5.080	17	252	18	147	(39)	8.174

Resultado 1T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.673	5.481	84	401	54	277	(1.056)	11.913
Mercado Interno	4.876	791,75	84	401	54	277	(1.221)	5.262
Mercado Externo	1.797	4.689	-	-	-	-	165	6.651
CPV	(4.798)	(1.841)	(56)	(287)	(35)	(191)	1.029	(6.179)
Lucro Bruto	1.875	3.640	28	114	19	86	(27)	5.735
DGVA	(283)	(54,09)	(8)	(29)	(8)	(25)	(151)	(557)
Depreciação	235	150	8	108	4	42	(92)	456
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	173	173
EBITDA Ajustado	1.827	3.736	28	193	16	103	(98)	5.806

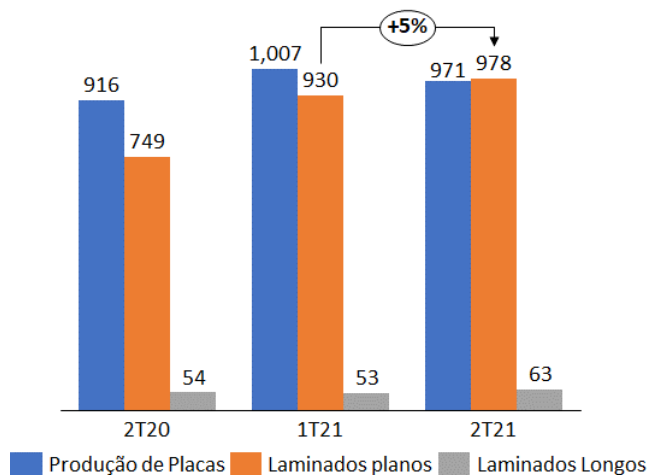
Resultado 2T20 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.440	2.688	75	382	38	172	(574)	6.221
Mercado Interno	2.124	345	75	382	38	172	(778)	2.358
Mercado Externo	1.316	2.343	-	-	-	-	204	3.863
CPV	(3.109)	(1.367)	(51)	(260)	(33)	(161)	604	(4.378)
Lucro Bruto	330	1.321	23	122	5	11	30	1.843
DGVA	(228)	(44)	(9)	(28)	(7)	(21)	(190)	(527)
Depreciação	222	141	8	105	4	37	(90)	428
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	182	182
EBITDA Ajustado	324	1.418	22	200	2	27	(68)	1.925

Resultado da Siderurgia

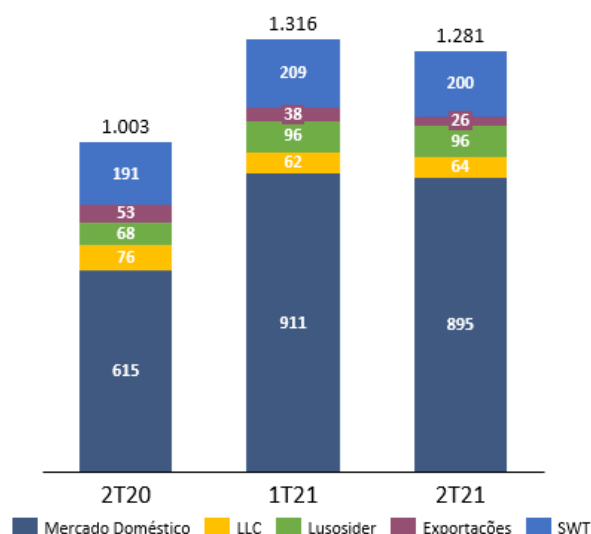
Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.003,9 milhões de toneladas (Mt) no acumulado de janeiro a junho de 2021, o que representa uma alta de 14% em relação ao mesmo período de 2020, sendo que a China produziu sozinha 563,3 Mt, alta de 12%, enquanto que o Brasil produziu 18,1 Mt, mas com um crescimento anual ainda maior, ou de 24%. Ainda segundo a WSA, a demanda de aço crescerá 5,8% em 2021, chegando a 1.874,0 Mt, depois de uma queda de 0,2% em 2020. Para 2022, a expectativa é que esse crescimento de demanda por aço continue, com crescimento adicional de 2,7%, para atingir 1.924,6 Mt, o que deve sustentar os preços internacionais nesses próximos anos.

No caso da CSN, a **produção de placas no 2T21** somou 971 mil toneladas, 4% menor em relação ao 1T21, devido à manutenção preventiva no alto forno #3 iniciada no começo de junho. Na produção de laminados planos que é o nosso principal mercado de atuação, houve aumento de 5% na comparação com o trimestre anterior.

No **segundo trimestre de 2021**, as vendas totais atingiram **1.281 mil toneladas**, 27% superior ao registrado no segundo trimestre de 2020, em função principalmente da recuperação contínua que temos observado no mercado interno. Na comparação com o trimestre anterior, houve queda de 2,7% nas vendas em razão do menor volume de produtos exportados e de uma pequena redução nas vendas da SWT.

Produção de Aços (mil toneladas)


No **1T21**, as **vendas domésticas** somaram 896 mil toneladas de produtos siderúrgicos, um montante apenas 2% inferior em relação ao 1T21. Deste total, 840 mil toneladas referem-se a aços planos e 56 mil toneladas a aços longos.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia


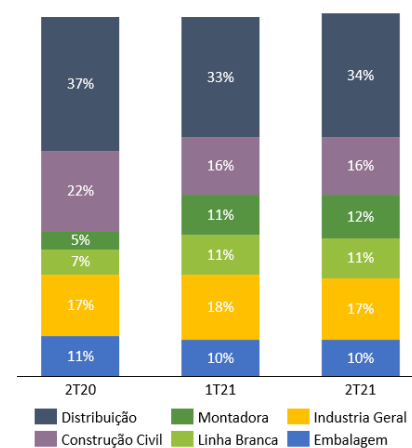
No **mercado externo**, as vendas do **2T21** somaram 386 mil toneladas, praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior e 4,7% inferior às realizadas no 1T21, como consequência do menor volume exportado (priorização do mercado doméstico) e da redução das vendas da SWT, conforme comentado acima. Neste período, 26 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 360 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 64 mil toneladas pela LLC, 200 mil toneladas pela SWT e 96 mil toneladas pela Lusosider.

Em relação ao volume total de vendas no 2T21, a participação de produtos revestidos de aços planos respondeu por 46%, um desempenho 0,2 p.p. superior ao do 1T21. Por outro lado, os volumes de vendas para os segmentos de distribuição (-2%) e indústria em geral (-8,9%) tiveram uma diminuição nos volumes, mas dentro da sazonalidade histórica.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção no segundo trimestre de 2021 registrou 550,6 mil unidades, sendo 192 mil apenas em maio, o melhor mês do período. O mercado teve um desempenho 284% superior ao do mesmo período de 2020. Nesse trimestre, as exportações atingiram 104,3 mil unidades, um volume 9% superior ao dos embarques do primeiro trimestre de 2021.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no segundo trimestre foi de 9,4Mt, um aumento de 48% em comparação com o mesmo período do ano passado. O Consumo Aparente de abril e maio foi ainda maior, indicando um consumo 69% superior em relação ao 2T20. O Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de junho de 2021 foi de 63,8 pontos, 13,8 pontos acima da linha divisória de 50 pontos, o que indica o bom momento do mercado local. Por outro lado, o indicador aponta para uma confiança menor para os próximos seis meses, ou de 59,8 pontos.

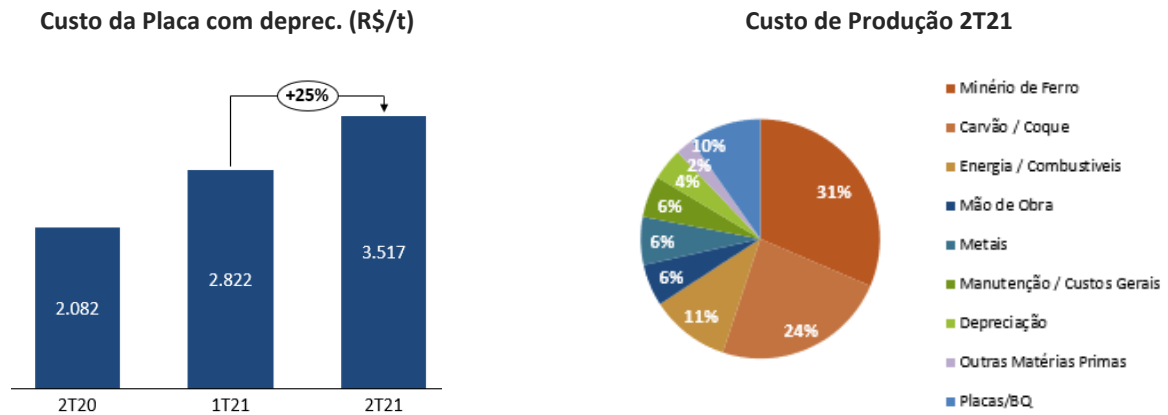
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para os meses de abril e maio registrou um aumento de 89% na comparação com o mesmo período do ano passado. Já na comparação com os dois primeiros meses do primeiro trimestre, a produção teve uma leve queda de 2,3%. Os dados referentes ao mês de junho ainda não foram publicados.

Venda por Segmento de Mercado


- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$8.114 milhões no 2T21**, 22% superior em relação ao **1T21**. A dinâmica verificada no início do ano se manteve no segundo trimestre e tivemos mais um período de forte implementação de reajustes nas principais linhas, como reflexo (i) do aumento da demanda e recuperação da atividade doméstica, (ii) do aumento dos

níveis de preços internacionais, (iii) do câmbio desvalorizado, e (iv) do aumento nos custos de matéria-prima. Com isso, o **preço médio no 2T21** no mercado interno foi **26% superior ao do 1T21**, sendo que no mercado externo a variação foi ainda maior.

- O **custo de placa consumida** no **2T21** atingiu R\$3.517/t, 24,7% acima do apresentado no trimestre anterior, principalmente pelo aumento do preço e variação cambial das matérias primas, além da menor eficiência operacional com a queda no total produzido.



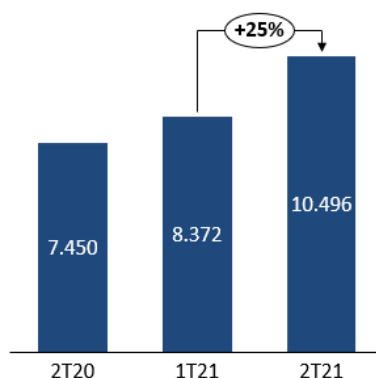
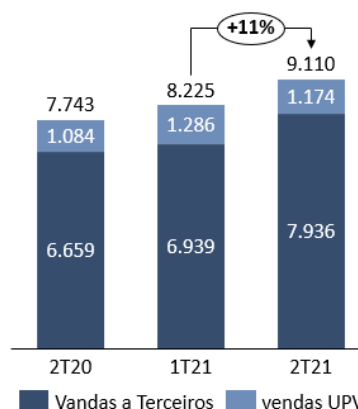
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$2.699 milhões no **2T21**, montante 47,7% superior ao obtido no 1T21 e com uma margem EBITDA de 33,1% ou 5,8p.p. acima no período. Esse expressivo ganho de rentabilidade foi alcançado por meio de uma eficiência cada vez maior no processo produtivo com uma gestão rigorosa de custos combinada a avanços nos preços globais. No período, a rentabilidade de produção passou de R\$1.388/ton no 1T21 para R\$1.908/ton no 2T21.

Resultado da Mineração

No 2T21, apesar dos esforços da China em tentar conter a alta nos preços das commodities e os níveis de produção de aço em seu país, o preço do minério de ferro permaneceu em patamar bastante elevado ao longo de todo o trimestre sustentado por uma demanda por minério de ferro aquecida, principalmente quando se observa a limitada oferta no mercado transoceânico. Adicionalmente, os programas de estímulos dos países desenvolvidos e a recuperação econômica dos mercados internacionais têm proporcionado margens elevadas para a siderurgia e sustentado o preço do minério de ferro em patamares muito acima da média histórica. Nesse contexto, **o minério encerrou o 2T21 com média US\$200,01/dmt (Platts, Fe62%, N. China), 19,8% e 114% superior em relação ao 1T21 (US\$166,9/dmt) e 2T20 (US\$93,3/dmt), respectivamente.**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de **US\$26,2/wmt** no 2T21, **aumento de 45,4%** em relação ao trimestre anterior.

- A **produção de minério de ferro** da CSN somou 10,5 milhões de toneladas no 2T21, volume 25,4% superior ao do trimestre anterior, como consequência da sazonalidade, com o período mais seco permitindo um melhor rendimento da produção. Adicionalmente, observou-se também um aumento nas compras de minério de terceiros ao longo do 2T21, como forma de aproveitar as fortes condições de preços observadas no período.
- O **volume de vendas** atingiu 9,1 milhões de toneladas no 2T21, **10,8% superior** ao trimestre anterior em função da maior disponibilidade de minérios e do aquecido mercado transoceânico.

Total de Produção - Mineração
(mil toneladas)

Volume de Vendas - Mineração
(mil toneladas)


- A **receita líquida** da mineração totalizou R\$7.357 milhões no 2T21, 34,2% superior à registrada no trimestre anterior, como consequência da combinação de aumento de produção/ vendas e um forte preço de realização, com o Platts 19,8% acima na mesma base de comparação. A **receita líquida unitária** foi de **US\$153,36** por tonelada úmida, o que representa um aumento de 25,9% contra o trimestre anterior devido à variação do índice Platts e ganhos de qualidade.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração também aumentou no **2T21**, totalizando **R\$2.312 milhões**. O Custo C1 foi de USD19,9/t no 2T21, 9% superior quando comparado com o 1T21, resultado, principalmente, de uma maior despesa portuária que, em parte, também é impactada pela alta do Platts (efeito arrendamento). Além disso, a diminuição do dólar médio no período contribuiu positivamente para a elevação do custo C1 em dólar.
- O **EBITDA superou a marca de R\$ 5 bilhões no 2T21**, com margem EBITDA trimestral de 69,0%, o que representa uma alta de 0,8p.p. em relação ao trimestre anterior. Apesar do aumento nos custos, o forte desempenho dos preços internacionais e o aumento de produção mais do que compensaram esse efeito e proporcionaram uma margem ainda maior neste trimestre.

Resultado do Cimento

O mercado brasileiro e a demanda por cimentos continuaram aquecidos no segundo trimestre de 2021, resultando em um aumento de vendas de 6,4% em relação ao trimestre anterior. As vendas de cimento no mercado interno totalizaram 16,1 milhões de toneladas no período. Segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), a melhora na economia neste início de ano, a evolução das perspectivas em relação à pandemia e os novos leilões de concessões foram os principais *drivers* que levaram a esse aumento no volume de vendas de cimento. A combinação desses fatores levou a SNIC a elevar suas projeções de consumo de cimento para 2021, com a perspectiva de crescimento saindo de 1% para os 6% esperados para esse ano.

A demanda local tem sido sustentada pela compra de pequenos consumidores, com o mercado de autoconstruções residenciais e comerciais bastante aquecidos no Brasil. O número de reformas e a continuidade de obras do setor imobiliário são as principais razões de demanda do produto e as vendas acumuladas no ano já são 15,8% superiores ao mesmo período de 2020. **No caso da CSN Cimentos, as vendas no 2T21 foram 11% superiores em relação ao trimestre anterior e 19% acima do verificado no 2T20.** A estratégia comercial de priorizar o material ensacado e concentrar as vendas em lojas menores de varejo e lojas de material de construção tem possibilitado um maior aproveitamento dessa tendência do mercado e possibilitado uma expansão das operações do grupo.

- Com isso, a **receita líquida** do segmento atingiu R\$343 milhões no 2T21, um desempenho 23,6% superior em relação ao trimestre anterior, como consequência da sazonalidade do período em razão do trimestre mais seco. Adicionalmente, o aumento nas vendas e o preço FOB 6,1% superior no período também contribuíram positivamente para o forte desempenho da receita.
- Por sua vez, os **custos unitários** também subiram, mas em menor proporção, como consequência do aumento do preço do coque importado.

- Apesar da alta nos custos com matéria prima, o **EBITDA ajustado** do segmento aumentou 42,8% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$147 milhões e com margem EBITDA ajustada de 42,9%, o que representa um sólido aumento de eficiência com uma margem 5,8p.p. superior.

Resultado da Logística

Logística Ferroviária: No 2T21, a **receita líquida** atingiu R\$487 milhões, com **EBITDA ajustado** de R\$252 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 51,8%. Em comparação com o primeiro trimestre de 2021, a receita líquida teve um incremento de 21,5%, e com um EBITDA ajustado 30,7% superior.

Logística Portuária: No 2T21, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 138 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 37 mil contêineres, 3 mil toneladas de carga geral e 324 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a única variação mais significativa foi no volume de Granéis, que apresentou queda de 39% no período devido a menor movimentação de pelotas para a UPV. Com isso, a **receita líquida** do segmento foi 13,8% inferior, atingindo R\$72 milhões no 2T21. Ato contínuo, o **EBITDA ajustado** também apresentou queda de 39,0%, alcançando R\$17 milhões no trimestre e com **margem EBITDA ajustada** de 23,9%, ou 9,9p.p. inferior.

Resultado da Energia

No 2T21, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$55 milhões, com **EBITDA ajustado** de R\$18 milhões e **margem EBITDA ajustada** de 31,9%. Em comparação com o primeiro trimestre de 2021, a receita líquida teve um incremento de 2,1%, enquanto o EBITDA ajustado foi 8,8% superior.

ESG – Environmental, Social & Governance

Lançamento do Relato Integrado 2020

Reiterando o compromisso de divulgar anualmente as informações de sustentabilidade, a CSN publicou o novo Relato Integrado (ano-base 2020) seguindo os padrões da *Global Reporting Initiative (GRI)*, garantindo assim a transparência e tempestividade proposta pela metodologia. O Relato foi auditado pela empresa independente Russell Bedford, que assegurou a aderência das informações aos padrões adotados pela Companhia e aos padrões da Resolução 14 de 09 de dezembro de 2020, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Gestão Ambiental

A CSN mantém diversos instrumentos de Gestão Socioambiental e Sustentabilidade visando atuar de forma propositiva e atendendo aos diversos *stakeholders* envolvidos nas comunidades e negócios em que atua. Trabalhamos constantemente para transformar recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável. Para isso, a Companhia acompanha e garante o bom funcionamento de seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), implantado conforme os requisitos da norma internacional ISO 14001: 2015, certificado por organismo internacional independente em todas as suas principais unidades.

O Trimestre marcou o início do processo de certificação na ISO 14.001 de outras três unidades da Companhia: duas plantas da CSN Cimentos (Arcos e UPV) e o Porto do TECAR (RJ). Também teve início a certificação na ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade, para o TECAR (RJ) e a Mineração ERSA (RO).

Além disso, ao iniciar seu ciclo de avaliação de desempenho 2021, as áreas de maior interface com a temática ESG estabeleceram **metas atreladas ao pagamento de remuneração variável (PPR)**, com o objetivo de fortalecer a cultura proativa frente aos principais desafios de sustentabilidade e propor soluções inovadoras para reforçar o comprometimento do Grupo CSN com aspectos socioambientais. Dentre elas: redução de 10% no número de dias de afastamento por acidentados; redução de 10% na disposição de resíduos e lamas enviados para aterros, Realização da Pegada Hídrica da CSN Mineração; redução de 9% nas emissões de Co2 do segmento de cimentos.

Como destaque na busca por melhor desempenho na utilização de recursos naturais, fechamos o semestre com uma redução de 8,1% na captação específica de água por tonelada de aço produzido, quando comparado com o ano de 2020, saindo de 22,1 m³/t de aço em 2020 para 20,3m³/t de aço em 2021.

Mudanças Climáticas

No 2T21, realizamos os informes ao CDP (Disclosure Insight Action) do Grupo CSN e da CSN Mineração, e protocolamos o nosso inventário de emissões de GEE, obtendo pelo 7º ano consecutivo selo ouro do GHG Protocol.

O período também marcou o início do treinamento de nossos executivos e suas equipes sobre a estrutura do **TCFD** (*Task force on climate-related financial disclosures*), com a construção de uma matriz de riscos e oportunidades climáticas.

A CSN tem investido esforços e recursos para redução de emissões de gases de efeito estufa e para mitigação dos impactos relacionados às mudanças climáticas. Neste sentido, a CSN estabeleceu, de maneira pioneira no país, metas para reduzir as suas emissões específicas em 10% por tonelada de aço produzido até 2030. Para alcançar essa meta, está sendo elaborado o **Roadmap CSN para Descarbonização**.

Por meio da utilização de um *software* com inteligência artificial, estão sendo geradas, a partir do atual cenário de emissões de GEE, Curvas de Custo Marginal de Abatimento (ou curva MACC), assim como projeções de emissões em ambiente normal de negócio, e projeções de cenários de baixo Carbono, considerando a viabilidade e o impacto de diferentes opções de mitigação. A Ferramenta também vai auxiliar na construção de cenários de precificação de carbono, ajudando a Companhia a definir suas metas de emissões a longo prazo e viabilizando o planejamento de curvas ainda mais ambiciosas que àquelas estabelecidas até o momento.

Para conduzir a estratégia e execução do **Roadmap CSN para Descarbonização**, foi criado no último trimestre o Grupo Clima, fórum que vai definir e supervisionar a implementação das iniciativas relacionadas ao tema. O Grupo é coordenado pela Diretoria de Sustentabilidade e pela CSN INOVA, e conta também com a participação de executivos e colaboradores representantes das diretorias de Riscos, Jurídico, Energia, Novos Projetos, Investimentos e Áreas operacionais de todos os segmentos de atuação da Companhia.

Inovação

No último trimestre, A CSN e a Itochu Corporation assinaram MOU visando trabalhar juntos na agenda para a descarbonização e transformação digital das operações da CSN Mineração e para estudar e desenvolver novas tecnologias visando a produção de aço de baixo carbono, por exemplo, através do uso de hidrogênio e outras tecnologias.

Além de atuar para reduzir suas próprias emissões, a CSN reconhece que seus produtos são essenciais não só ao desenvolvimento econômico, mas também à agenda ESG de vários setores e clientes. Portanto, atenta à evolução dos vários mercados em que atua, a CSN tem estratégia agressiva de Pesquisa e Desenvolvimento visando o desenvolvimento de produtos e soluções mais sustentáveis, aliando características como leveza, resistência e durabilidade.

Nesta linha, em junho, a CSN Inova, braço de inovação da CSN, anunciou um aporte financeiro na 2D Materials Pte Ltd (2DM), startup baseada em Singapura, focada na tecnologia de produção e aplicação de Grafeno. O Grafeno é considerado o material do futuro com elevado potencial de romper fronteiras da ciência dos materiais. A partir desse investimento, o Centro de Pesquisas da empresa estruturou uma célula de competências que atuará no desenvolvimento de uma nova geração de produtos com características disruptivas e que permitirão a evolução de projetos mais sustentáveis em setores como o energético, o automotivo e o agronegócio.

Gestão de Barragens

A CSN Mineração está na vanguarda mundial no que tange a gestão dos rejeitos de mineração, tendo investido cerca de R\$ 400 milhões em tecnologias que permitiram uma melhor gestão dos rejeitos com a filtragem e empilhamento a seco, tornando, desde o início de 2020, os nossos processos 100% independentes do uso da barragem de rejeitos. Todas as barragens são auditadas por empresas independentes e especializadas no assunto, objetivando atestar a estabilidade ou não das barragens e identificar ações preventivas para a garantia dessa estabilidade.

A barragem de Fernandinho, pertencente a empresa Minérios Nacional teve sua operação de estabilização e descaracterização suspensa por solicitação da ANM – Agência Nacional de Mineração, de modo que pudesse ser reavaliada a metodologia do projeto de estabilização que vinha sendo executado pela empresa. De forma a atender a demanda da Agência, a Minérios

Nacional contratou novos estudos complementares, além de uma opinião por terceira parte independente (*peer review*), quanto ao projeto até então executado, subsidiando o pedido de retomada das obras.

Em continuidade ao cronograma de descaracterização das nossas barragens, iniciaram-se as obras do canal de cintura da barragem do Vigia, com previsão de conclusão em novembro de 2021, assim como a contratação da obra do canal de cintura da barragem B4, marcando o início do seu processo de descaracterização.

DIMENSÃO SOCIAL

Segurança do Trabalho

A segurança é nossa prioridade máxima e no 1T21 a CSN atingiu o menor nível histórico da sua taxa de frequência (CAF+SAF – acidentes com ou sem afastamento). Foram 2,00 acidentes/milhão de homens-hora trabalhadas. No segundo trimestre, houve um leve aumento dessa taxa, que chegou a 2,40 acidentes/milhão de homens hora trabalhadas, mas ainda assim em um patamar consideravelmente baixo. No semestre, verificou-se uma redução de 8,94% na Taxa de Frequência em comparação com o observado em 2020.

Mesmo com o pontual aumento no número de acidentes no segundo trimestre, houve uma significativa redução na gravidade dos acidentes ocorridos, caracterizando-se, em sua maioria, como acidentes de baixa gravidade, sem perda de tempo por afastamento. Assim, a companhia fechou o segundo trimestre com uma taxa de gravidade acumulada de 37, ou seja, uma queda de 21,3% em relação ao trimestre anterior. Também com relação à taxa de gravidade de terceiros, houve sensível melhora em nossas taxas, saindo de 56 no 1T21 para 50 no 2T21, o que representa uma queda de 11% no período.

Os principais destaques do 2T21, foram:

- Cimentos: redução de 29,5% em sua taxa de frequência quando comparado ao 1T21;
- Terceiros: redução de 11% na taxa de gravidade.

COVID-19

Dentre as ações adotadas para a proteção dos seus mais de 23.000 colaboradores, foram implantadas medidas e processos sanitários rígidos e tecnicamente validados para a indispensável proteção da saúde de cada um dos envolvidos. Colaboradores do grupo de Risco continuam trabalhando em regime remoto, assim como parte dos colaboradores dos escritórios da Companhia.

Nesse sentido, apresentamos abaixo os destaques para as principais medidas de prevenção adotadas:

- Aferição de temperatura corpórea de todos os colaboradores no acesso às operações;
- Testagem RT-PCR em **2.575** colaboradores no período, e afastamento imediato nos casos de colaboradores sintomáticos e profissionais que tiveram contato com o caso suspeito, só retornando ao trabalho após confirmação de teste negativo;
- Afastamento dos casos testados positivo por 14 dias, conforme protocolo do Ministério da Saúde e da OMS;
- Divulgação de materiais de reforço comportamental na prevenção à COVID-19 através dos canais oficiais de comunicação da empresa (Comunicados digitais, e-mails marketing, TV CSN e Alertas de Segurança).

Estas medidas, ajudam a preservar a saúde e as vidas dos nossos colaboradores, assegurando a continuidade do nosso desempenho operacional.

DIVERSIDADE

Entendemos que um ambiente inclusivo e diverso é importante para estimular a inovação e garantir a perenidade dos nossos negócios. Assim, estabelecemos, em 2020, uma meta ousada: dobrar a força de trabalho feminina até 2025. O primeiro semestre de 2021 já traz resultados das iniciativas da Companhia na busca dessa meta: a força de trabalho feminina saiu de **13,86% em janeiro de 2021 para 14,86% em junho, um aumento de 7,21%**.

Para os próximos meses, a expectativa é de um aumento ainda maior nesse indicador uma vez que foi implementado, no segundo trimestre, o Programa Capacitar Mulheres E PCDs, que adicionou mais de 200 vagas na operação de Volta Redonda.

A CSN também se tornou uma das empresas participantes do **movimento MOVER - Movimento Pela Equidade Racial**. A iniciativa reúne 45 grandes empresas de diferentes setores em prol da equidade racial e tem como objetivo gerar 10 mil novas posições de liderança para profissionais negros, além da capacitação de 3 milhões de pessoas até 2030. A adesão ao MOVER mostra que a mudança dentro da CSN está acontecendo de dentro para fora, e isso resultará em uma cultura ainda mais diversa e inclusiva, e que busca a transformação em todos os níveis hierárquicos. Para que haja mudança, propostas não são suficientes, é preciso movimento e a CSN já iniciou o seu processo.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2021, a Fundação CSN completou seis décadas de atuação, desenvolvendo ações alinhadas com as metas do desenvolvimento sustentável (ODS). No 2T21, a atuação de todas as iniciativas educacionais e culturais que antes eram realizadas em formato presencial, permaneceram no ambiente digital.

No eixo da cultura, a Fundação CSN acredita na transformação da sociedade por meio da expressão cultural. Nesse sentido, a Fundação realiza o Garoto Cidadão (ODS: 1, 4 e 10), projeto sociocultural que atua com 2300 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a CSN está inserida. No próximo semestre, a Fundação ampliará a atuação do **Garoto Cidadão** inaugurando uma nova unidade no Mato Grosso do Sul que irá atender mais 250 educandos.

Destaques da Fundação CSN no 1º semestre de 2021:

- A CSN investiu mais de R\$ 2 milhões em responsabilidade social com aporte em 8 projetos;

Ações diretas da Fundação CSN:

- Presença em 27 cidades
- 37 ações culturais realizadas com alcance de público 20.653 visualizações;
- 291 alunos contemplados pelo Programa de Bolsas de Estudo;
- 3.203 jovens impactados pelos projetos realizados pela Fundação CSN;

GOVERNANÇA

A CSN vem atuando na formalização de seus principais compromissos ESG. Dessa forma, surgiu a Política Integrada de Sustentabilidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança, aprovada pelo Conselho de Administração do Grupo CSN, que reforça o comprometimento com a geração de valor para os *stakeholders* e está alinhada às diretrizes regulatórias e de melhores práticas globais, promovendo seu desdobramento em todas as operações, ao detalhar responsabilidades e procedimentos a serem seguidos.

Ainda no primeiro semestre, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação do Comitê ESG, órgão não-estatutário de assessoramento, que atua nos seguintes eixos: (i) finanças sustentáveis; (ii) prática social; (iii) tecnologia e sustentabilidade operacional; (iv) governança; e (v) diversidade e inclusão. O Comitê conta com 14 membros efetivos – Executivos da Companhia - com mandatos de um ano, automaticamente renováveis, além da possibilidade de participação de membros externos independentes.

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2021** as ações da CSN registraram valorização de 16,1%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 8,7%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$519 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização em dólar de 31,0%, enquanto o *Dow Jones* subiu 4,6%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$36,8 milhões.

	2T21
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	43,99
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	8,78
Valor de Mercado (R\$ milhões)	61.037
Valor de Mercado (US\$ milhões)	12.282
Varição no período	
CSNA3 (BRL)	16,1%
SID (USD)	31,0%
Ibovespa (BRL)	8,7%
Dow Jones (USD)	4,6%
Volume	
Média diária (mil ações)	11.357
Média diária (R\$ mil)	518.833
Média diária (mil ADRs)	4.242
Média diária (US\$ mil)	36.801

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação do Resultado do 2021
Equipe de Relações com Investidores

Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês

28 de julho de 2021

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

Tel.: +55 11 4210-1803/ +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 3193-1012

Código replay: 7165948#

Webcast: [clique aqui](#)

CFO e Diretor Executivo de RI – Marcelo Cunha Ribeiro

Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br)

Jaqueline Furrier (jaqueline.furrier@csn.com.br)

Danilo Dias (danilo.dias.dd1@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T21	1T21	2T20
Receita Líquida de Vendas	15.391.573	11.913.328	6.220.683
Mercado Interno	6.495.191	5.262.403	2.358.059
Mercado Externo	8.896.382	6.650.925	3.862.624
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(7.111.092)	(6.178.784)	(4.378.065)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(6.617.466)	(5.733.126)	(3.962.839)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(493.626)	(445.658)	(415.226)
Lucro Bruto	8.280.481	5.734.544	1.842.618
Margem Bruta (%)	54%	48%	30%
Despesas com Vendas	(677.771)	(419.277)	(396.847)
Despesas Gerais e Administrativas	(139.001)	(127.757)	(117.706)
Depreciação e Amortização em Despesas	(8.862)	(10.015)	(12.356)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(401.386)	1.986.120	(790.794)
Resultado de Equivalência Patrimonial	55.121	13.445	28.354
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	7.108.582	7.177.060	553.269
Resultado Financeiro Líquido	(339.051)	(201.507)	284.857
Resultado Antes do IR e CSL	6.769.531	6.975.553	838.126
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.256.871)	(1.278.240)	(392.226)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	5.512.660	5.697.313	445.900

**BALANÇO PATRIMONIAL
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	30/6/2021	31/03/2021
Ativo Circulante	38.801.277	29.770.912
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.756.753	13.908.238
Aplicações Financeiras	3.564.127	4.282.151
Contas a Receber	5.308.206	4.219.052
Estoques	7.050.184	5.673.189
Tributos a recuperar	730.542	1.199.100
Outros Ativos Circulantes	391.465	489.182
Despesas Antecipadas	182.842	266.824
Dividendos a receber	38.086	38.086
Instrumentos financeiros derivativos	5.679	39.236
Outros	164.858	145.036
Ativo Não Circulante	40.638.846	39.908.020
Realizável a Longo Prazo	9.539.821	9.080.505
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	118.790	132.635
Estoques	428.434	381.175
Tributos Diferidos	4.253.337	3.929.974
Outros Ativos Não Circulantes	4.739.260	4.636.721
Tributos a recuperar	922.546	946.792
Dépósitos Judiciais	345.915	338.890
Despesas antecipadas	121.036	121.513
Créditos Partes Relacionadas	1.810.489	1.707.780
Outros	1.539.274	1.521.746
Investimentos	3.942.510	3.746.507
Participações Societárias	3.784.110	3.587.397
Propriedades para Investimento	158.400	159.110
Imobilizado	19.905.158	19.759.932
Imobilizado em Operação	19.395.983	19.236.496
Direito de Uso em Arrendamento	509.175	523.436
Intangível	7.251.357	7.321.076
TOTAL DO ATIVO	79.440.123	69.678.932
Passivo Circulante	18.963.270	16.545.529
Obrigações Sociais e Trabalhistas	360.453	301.555
Fornecedores	7.001.074	6.156.294
Obrigações Fiscais	3.162.737	2.022.024
Empréstimos e Financiamentos	4.093.782	3.617.910
Outras Obrigações	4.257.123	4.360.314
Dividendos e JCP a pagar	64.170	901.982
Adiantamento de clientes	1.174.901	1.145.238
Fornecedores - Risco Sacado	2.190.459	1.469.209
Passivos de Arrendamento	93.501	95.287
Instrumentos financeiros derivativos	32.155	
Outras obrigações	701.937	748.598
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	88.101	87.432
Passivo Não Circulante	35.380.738	35.858.067
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	30.504.498	30.521.280
Outras obrigações	2.169.975	2.621.344
Adiantamento de clientes	1.253.637	1.514.256
Passivos de Arrendamento	436.725	445.209
Instrumentos financeiros derivativos	73.268	119.306
Outras Obrigações	406.345	542.573
Tributos Diferidos	574.492	602.209
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	521.777	526.991
Outras Provisões	1.609.996	1.586.243
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	851.570	827.817
Plano de Pensão e Saúde	758.426	758.426
Patrimônio Líquido	25.096.115	17.275.336
Capital Social Realizado	6.040.000	6.040.000
Reserva de Capital	32.720	32.720
Reservas de Lucros	5.824.350	5.824.350
Lucro Acumulado	10.205.786	5.240.015
Outros Resultados Abrangentes	(386.163)	(2.749.597)
Participação Acionistas Não Controladores	3.379.422	2.887.848
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	79.440.123	69.678.932

**FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	2T21	1T21
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	4.792.431	3.455.474
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	4.965.771	5.240.015
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	546.889	457.298
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	454.878	471.147
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(11.992)	(6.541)
Encargos sobre passivo de arrendamento	14.561	14.827
Depreciação, exaustão e amortização	528.192	484.065
Resultado de equivalência patrimonial	(55.121)	(13.445)
Tributos diferidos	(338.774)	(80.858)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	(2.004)	(22.203)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(285.741)	716.123
Baixas e perdas estimadas líquidas de reversão	1.978	1.838
Atualização ações - VJR	(272.016)	(543.498)
Recebíveis por indenização	(4.429)	(4.428)
Provisões passivos ambientais e desativação	23.753	23.982
Ganho líquido na Venda de Ações da CSN Mineração	-	(2.472.497)
Ganho de capital decorrente de alienação de ações - Usiminas	(505.844)	
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	19.815	17.039
Outras provisões	5.371	(20.825)
Variação dos ativos e passivos	253.065	(91.370)
Contas a receber - terceiros	(1.292.899)	(1.190.789)
Contas a receber - partes relacionadas	109.464	(165.806)
Estoques	(1.571.869)	(813.705)
Tributos a Compensar	492.804	398.054
Depósitos Judiciais	(7.025)	(13.773)
Fornecedores	788.090	996.084
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	721.250	845.348
Salários e encargos sociais	62.983	17.498
Tributos / Refis	1.139.259	(46.349)
Contas a pagar - partes relacionadas	(11.012)	(10.141)
Adiantamento de clientes - Glencore	(194.691)	(149.884)
Outros	16.711	42.093
Outros pagamentos e recebimentos	(545.921)	(715.195)
Juros Pagos	(369.677)	(639.045)
Pagamento de operações de hedge fluxo de caixa	(176.244)	(76.150)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	529.101	2.737.117
Investimentos/AFAC	(62.520)	-
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(734.219)	(373.094)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(35.085)	(70.394)
Aplicação financeira - USIM5	1.360.925	15.993
Caixa recebido pela venda de Ações CSN Mineração	-	3.164.612
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2.496.871	(2.212.281)
Captações empréstimos e financiamentos	6.585.061	310.141
Amortização empréstimos - principal	(3.044.588)	(3.653.158)
Custo de Captação de empréstimos	(117.557)	(11.423)
Amortização de arrendamento	(25.486)	(29.486)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(900.559)	(176.217)
Caixa recebido pela emissão de novas ações CSN Mineração	-	1.347.862
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	30.112	(16.658)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	7.848.515	3.963.652
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.908.238	9.944.586
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	21.756.753	13.908.238